

COMBINATÓRIAS ENTRE PALAVRAS 2

Semântica

Obsah (LOPES, 2007, 38-41)

(português)

2019

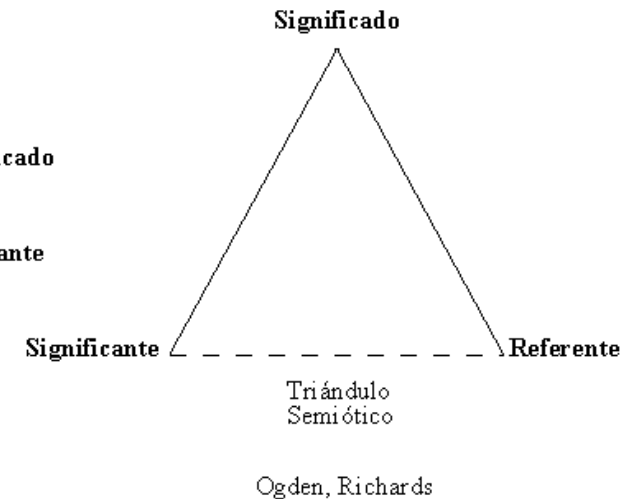
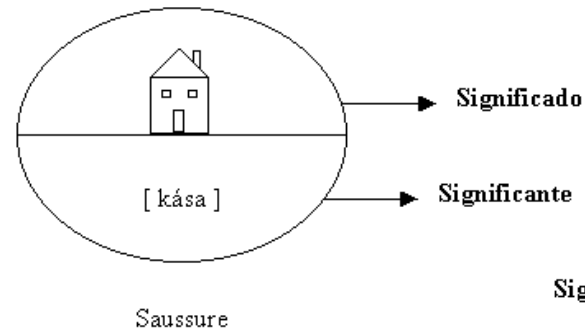
Condições de combinação das palavras – solidariedade interlexical

COMBINATÓRIAS ENTRE PALAVRAS: RESTRIÇÕES DE SELECÇÃO, SOLIDARIEDADES LEXICAIS

No eixo sintagmático, a co-ocorrência entre unidades lexicais obedece a condições de compatibilidade determinadas pelos traços semânticos inerentes aos itens lexicais em co-presença. Trata-se, pois, de condições de afinidade ou de solidariedade interlexical, que podem ser apenas preferenciais ou, pelo contrário, impositivas, circunstância em que se denominam de restrições de selecção.

Relações lógicas entre as palavras

- não contradição
- não tautologia
- implicação
-
-
-



- A combinação entre as palavras **deve respeitar as relações de implicação entre signos e seus referentes.**
- Devem ser evitadas incompatibilidades lógicas
- Devem ser evitadas informações redundantes – tautológicas.

Restrições de colocação

co-ocorrência semanticamente aceitável é dada pela natureza semântico-ontológico-referencial.

* *o gato zurra ?*

**ZURRAR – BURRO, RELINCHAR – CAVALO, LADRAR – CÃO,
MIAR – GATO**

* *o gato zurra ou o gato mia?*

mastigar

* *O gato mastigou o computador.*
mastigável]

* *O João mastigou o computador*

[+ dentes] [+ humano] || r+



mastigar

Triturar (alimento) com os dentes [td.]

2. Pressionar seguidamente com os dentes;

MASCAR [td. : ***Tinha o hábito de mastigar o cordão.***]

3. Fig. Pronunciar confusamente [td. : ***Envergonhado, mastigou a confissão.***] [int. : ***José não fala, mastiga.***]

4. Fig. Pensar muito sobre; MEDITAR; RUMINAR [td. : ***Fiquei mastigando suas palavras e acho que você não tem razão.***]

5. Explicar de maneira detalhada com o objetivo de facilitar a compreensão [td. : ***O professor é ótimo e costuma mastigar bem a matéria toda.***] [int. : ***Se ele não entender, você vai precisar mastigar.***] [int.]

[F.: Do lat. ***masticare***. Ideia de 'mastigar': ***mastic-*** (mascar, mastigação); ***mord-*** (mordida, mordação).]



mastigar bem ajuda a emagrecer



Colocações

a) combinação frequente, preferencial ou usual de palavras (nomeadamente substantivo + adjectivo e verbo + substantivo); ou

Na primeira acepção, o termo foi usado pela primeira vez por J. R. Firth em 1957 e é usado frequentemente na lexicologia inglesa de Halliday.

Designa **combinações frequentes de unidades lexicais fixadas na norma** ou uma **combinação de palavras que se distingue pela sua alta frequência de uso**, como *desejar ardentemente*, etc., o que motiva que este tipo de construções seja catalogado como sendo unidades *semi-idiomáticas*.

•

b) combinação aparentemente livre de palavras, gerada a partir das regras da língua, mas onde actua qualquer tipo de restrição lexical determinada pela norma.

- Na segunda acepção, uma **colocação** (ou **semi-frasema**)
- **AB** (*ódio mortal, amor cego*, por exemplo) é uma combinação de duas ou mais palavras
- **A** (*ódio, amor*) e **B** (*mortal, cego*), cujo significado inclui o significado da palavra **A** ('ódio', 'amor') mais um significado '**C**'.
- O novo significado da combinação é 'A + C' (e não 'A + B'), de tal maneira que a palavra **B** (*mortal, cego*) exprime '**C**' ('intenso') e não '**B**' ('que causa ou pode causar a morte').
- Este termo **B** não é seleccionado livremente:
**ódio cego, *amor mortal, *amor letal, *felicidade mortal.*

•

Colocações no sentido b

Mais transparente

barco à vela
Cadeira de baloiço
Ferro de engomar
Motor de arranque
Energias renováveis
Partidos políticos
Condomínio fechado
Estação espacial
Estação de serviço
Palavras cruzadas

•

Menos transparente (opaco)

Meninas-dos-olhos
Corrente alternada
Bodas de diamante
Saco azul
Cara de pau
Jogo de cintura
Sem pés nem cabeça

•

saco azul

[Portugal] Conjunto de valores, geralmente de dinheiro público, proveniente de receitas eventuais e reservado para despesas não orçamentadas.

- [Portugal] Conjunto de valores que não entra nos registos contabilísticos legais e é usado para fins ilícitos ou para fuga ao fisco. (Equivalente no português do Brasil: caixa dois.)

"**saco azul**", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <https://dicionario.priberam.org/saco%20azul> [consultado em 01-11-2019].

-

ca·ra·-de·-pau

adjectivo de dois géneros e substantivo de dois géneros

1. [Brasil, Informal] Que ou quem não tem escrúpulos e é atrevido.
DESCARADO

2.

substantivo feminino

2. [Brasil, Informal] Falta de vergonha. = ATREVIMENTO, DESCARAMENTO

substantivo de dois géneros

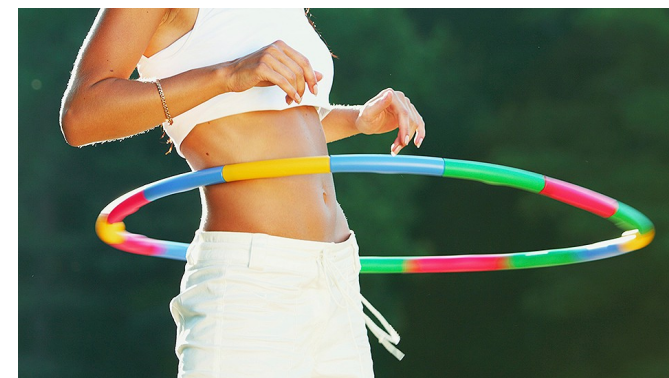
3. [Brasil] Figura de proa nas embarcações à vela. CARRANCA
Plural: caras-de-pau.

"**cara de pau**", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <https://dicionario.priberam.org/cara%20de%20pau> [consultado em 01-11-2019].



Jogo de Cintura

**Jogo de
cintura,
e sorriso
no rosto!**



Jogo de cintura significa ter **flexibilidade** para encarar alguma coisa, sair de dificuldades, e é uma expressão coloquial.

Ter jogo de cintura é ser maleável para adaptar-se em diversas situações, especialmente naquelas que não são muito boas.

O termo *jogo de cintura* é utilizado quando a pessoa tem que ter flexibilidade em seu modo de agir, ou seja, é necessário “mexer a cintura” para ultrapassar os vários obstáculos e dificuldades que lhe são impostas, em especial quando ocorrem novas situações.

Jogo de cintura é uma gíria muito utilizada em todo o Brasil, por pessoas de várias idades, em especial no meio empresarial e nas relações entre pessoas não tão próximas.

Ter jogo de cintura é uma qualidade de um indivíduo, é aquela pessoa que sabe lidar com outras que talvez ela não goste tanto, ou que sabe lidar com os problemas difíceis sem se abalar, enfrentar qualquer situação sem fraqueza e nem desistir do seu objetivo.

PENSADOR
Relacionamento é um jogo de cintura, se apertar ficará desconfortável! Se piorar, não dura!